

Ano 05 Nº.18

Junho/Julho de 2026

Construir mais

ON-LINE

DEBATE

ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA
DESAFIA O FUTURO DA
CONSTRUÇÃO

Transformar conhecimento em competitividade

A construção civil brasileira vive um momento decisivo. As profundas transformações tecnológicas, produtivas e demográficas impõem uma agenda que não admite postergações. Crescer continua sendo importante, mas já não basta. O verdadeiro diferencial competitivo passa a ser a capacidade de inovar, elevar a produtividade e preparar empresas e profissionais para um mercado em permanente transformação.

O ENIC 2026 evidenciou essa realidade de forma inequívoca. Ao reunir especialistas, empresários, pesquisadores e lideranças de todo o país em mais de uma centena de painéis, o encontro demonstrou que a construção civil está diante de uma nova etapa de desenvolvimento, marcada pela incorporação da inteligência artificial, pela industrialização dos



Hidebrair Henrique de Freitas
Presidente do Sinduscon-GO

processos construtivos, pela digitalização da gestão, pela revisão dos modelos de financiamento e, sobretudo, pela valorização das pessoas como principal ativo das organizações. Esses temas deixaram de representar tendências para se consolidarem como fatores determinantes da competitividade empresarial.

A experiência internacional demonstra que os ciclos de crescimento mais duradouros são aqueles acompanhados por ganhos consistentes de produtividade. Para a construção civil, isso significa incorporar novas tecnologias, investir em qualificação profissional, modernizar métodos construtivos e fortalecer a capacidade de gestão.

Essa transformação também passa pela gestão de pessoas. A escassez de mão de obra qualificada, observada em diferentes regiões do país, exige novas estratégias de atração, formação e retenção de talentos. Oportunidades permanentes de capacitação e uma cultura organizacional voltada para a inovação tornam-se elementos essenciais para assegurar competitividade e sustentabilidade aos negócios.

É nesse cenário que o papel das entidades representativas se torna ainda mais relevante. Nossa missão vai além da defesa legítima dos interesses do setor. Cabe-nos antecipar tendências, promover conhecimento, estimular a inovação e construir pontes entre empresas, universidades, instituições financeiras e governos. O fortalecimento da construção civil depende da capacidade coletiva de transformar desafios em oportunidades e de criar um ambiente favorável ao investimento, à geração de empregos e ao desenvolvimento das cidades.

Vivemos um período em que a velocidade das mudanças supera, muitas vezes, a capacidade de adaptação das organizações. Permanecer na posição de observador já não representa uma alternativa segura. A construção civil brasileira reúne competência técnica, capacidade empreendedora e um histórico de superação que lhe permitem assumir protagonismo nessa nova etapa de desenvolvimento. O desafio está em converter conhecimento em ação, tecnologia em produtividade e inovação em valor para toda a sociedade.

Construindo pontes

O Sinduscon-GO participou de agenda com a diretoria do BRB, em um momento de diálogo institucional voltado ao fortalecimento das relações com o setor produtivo e à aproximação com entidades representativas da construção civil e do mercado imobiliário.

Estiveram presentes o presidente do Sinduscon-GO, Hidebrair de Freitas; o presidente do Sinduscon Anápolis, Juliano Santos; o presidente da Ademi-GO, Felipe Melazzo; Bruno Watanabe, Diretor Executivo de Atacado e Governo do BRB; Giorgio, gerente do BRB; Marcelo, gerente da Plataforma Goiás, Valoni Procópio Diretor Comercial BRB Seguros.

A iniciativa reforça a importância da construção de pontes entre instituições financeiras, entidades setoriais e lideranças empresariais para ampliar oportunidades, fortalecer o ambiente de negócios e contribuir com o desenvolvimento de Goiás.



UMA NOVA ESTRUTURA PARA ATENDER A CONSTRUÇÃO CIVIL **EM OUTRO NÍVEL**



- Novo laboratório com 800m² de estrutura
- Capacidade para 20 mil corpos de prova
- Câmara úmida ampliada
- Alta capacidade operacional
- Entrega ágil de Relatório de Ensaios

SENAI FIEG

Reunião de Trabalho da Diretoria



No dia 23 de junho, o Sinduscon-GO realizou a 21ª Reunião de Trabalho da Diretoria, na sede da entidade, reunindo diretores, lideranças do setor e convidados para tratar de pautas estratégicas da construção civil em Goiás.

Durante os informes da Presidência, o presidente Hidebrair Henrique de Freitas abordou temas relevantes para o setor, como o Anel Viário e a nova gestão da CBIC 2026/2029.

A reunião também contou com a apresentação da PAGGO, conduzida por Thomas Von Buettner, além de debates sobre assuntos de interesse das empresas da construção civil.

O encontro recebeu ainda a presença do Prof. Bonato, do SENAI; de Pedro Alves, ex-presidente da FIEG; de Rafael Tangerino, presidente do Sinprocimento, acompanhado de parte da diretoria da entidade; e de Bruno Alvarenga, presidente do SECONCI-GO, acompanhado de sua diretoria.

O Sinduscon-GO segue promovendo diálogo, integração institucional e articulação em defesa do desenvolvimento da construção civil em Goiás.



Conta digital **Sicoob Engecred**

Faça parte de uma instituição
onde você também é dono(a)!

Soluções financeiras completas, taxas justas e atrativas e participação nos resultados da cooperativa.

- *Crédito*
- *Seguros*
- *Investimentos*
- *Cartões*
- *Consórcios*
- *E muito mais!*



Escaneie o QR Code ou [clique aqui](#) para baixar o App Sicoob. Em seguida, abra sua conta utilizando o código **3299**.

www.sicoobengecred.coop.br
[@sicoobengecred](https://www.instagram.com/sicoobengecred)



Reunião inaugural para estruturação do PMGRCC

Sinduscon-GO sediou, no dia 23 de junho, a reunião inaugural para estruturação do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PMGRCC) de Goiânia.

O encontro teve como objetivo iniciar a construção coletiva do plano, motivado por demanda do TCM, reunindo representantes do poder público, construtoras, consultorias, academia e entidades setoriais.

Entre os encaminhamentos, ficou acordada a formação de um grupo técnico plural, o uso do relatório de indicadores do Living Lab C como ponto de partida e o mapeamento de novos atores estratégicos para ampliar a participação no processo.

A proposta é que o plano tenha escopo municipal amplo, contemplando não apenas incorporadoras e construtoras, mas também indústrias, reformas unifamiliares, pequenos geradores e demais agentes envolvidos na geração, transporte e destinação dos resíduos da construção civil. ções técnicas para o setor.





A ASSINATURA GKR

Arquitetura.
Tecnologia.
Valorização Patrimonial.

Projetos concebidos para
permanecer relevantes
ao longo do tempo.



ENGENHARIA

Projetos completos que
transformam ideias em
empreendimentos sólidos.



INCORPORAÇÃO

Desenvolvimento imobiliário
com visão estratégica e foco
em valorização.

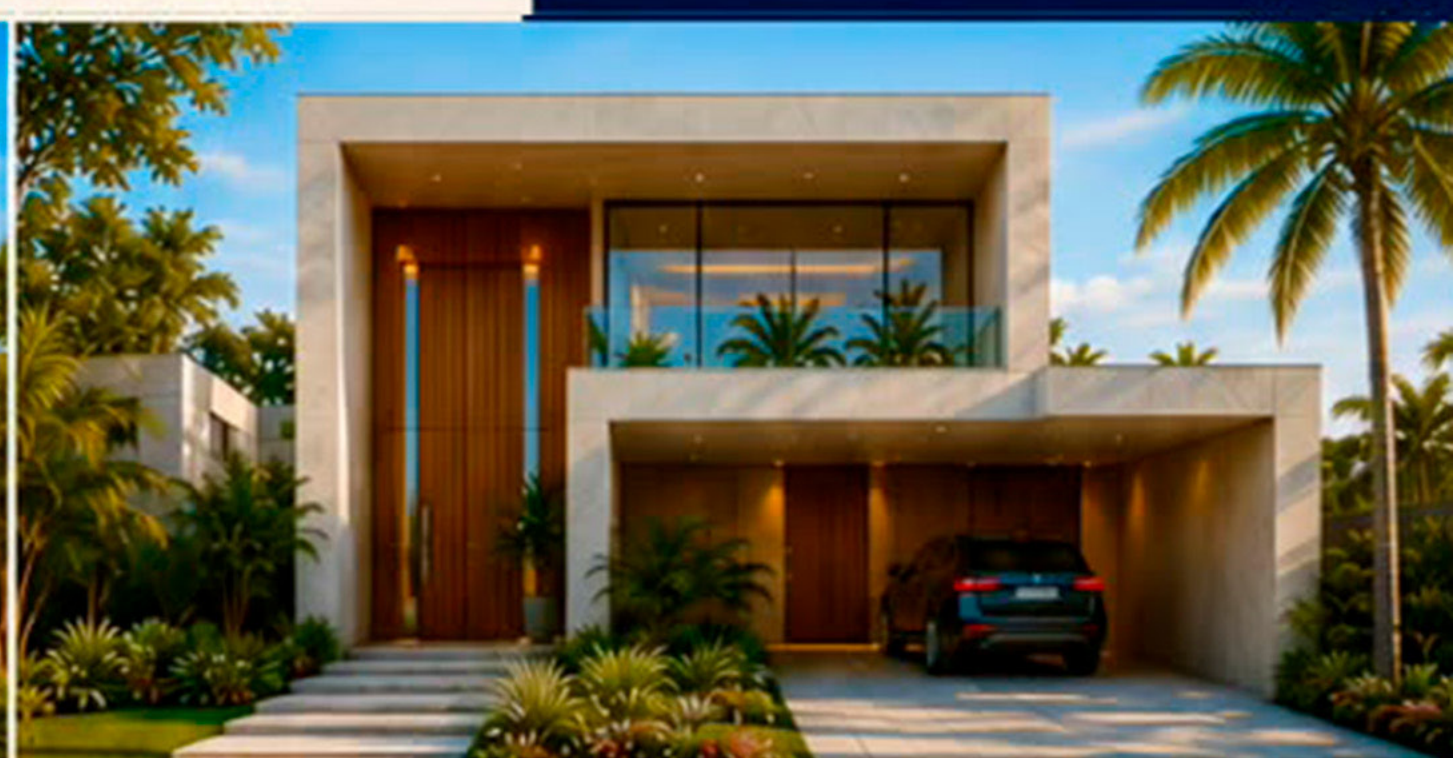
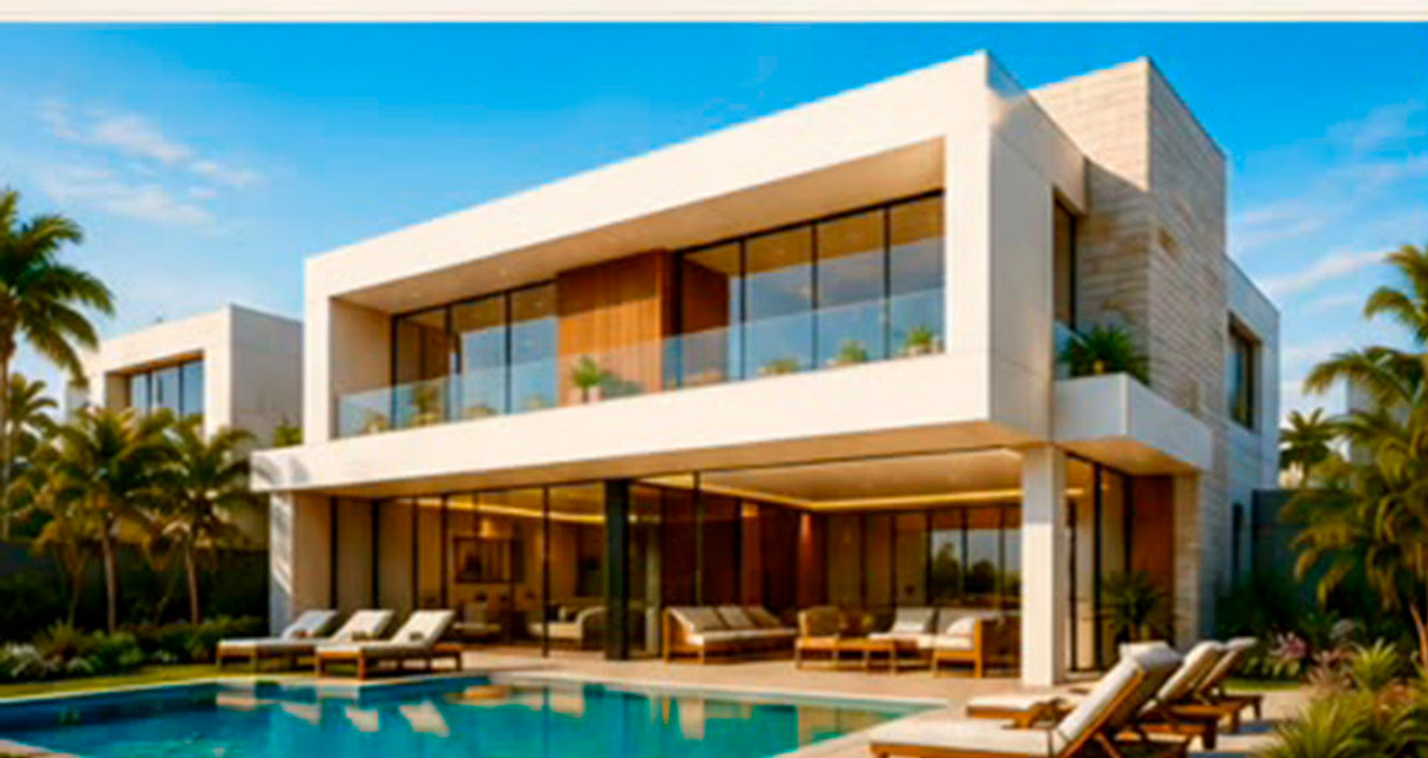


CONSTRUÇÃO

Execução com planejamento,
controle técnico e compromisso
com a excelência.



MAIS DE
420
UNIDADES
HABITACIONAIS
EM DESENVOLVIMENTO.



FALE COM A GENTE

 (62) 98200-8935

Escaneie o QR Code para
iniciar uma conversa com a
GKR Incorporadora Tecnológica Ltda
no WhatsApp.

 www.gkrincorporadoralttda.com.br

 gkrincorporadora@gmail.com

 EXECUTIVE TOWER
Av. 136, nº 960, Sala 1301
Setor Marista
Goiânia/GO



[gkrincorporadora_tecnologica](https://www.instagram.com/gkrincorporadora_tecnologica)



[gkr_imobiliaria](https://www.instagram.com/gkr_imobiliaria)

CONSTRUÍMOS MAIS DO QUE IMÓVEIS.
DESENVOLVEMOS PATRIMÔNIOS.

Homenagem ao presidente da CBIC



O Sinduscon Goiás participou, no dia 25 de junho, da cerimônia realizada pela Ademi-GO em homenagem a Renato de Sousa Correia, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

A homenagem reconheceu a trajetória, o trabalho e a dedicação de Renato Correia à frente da entidade nacional, bem como sua importante contribuição para o fortalecimento da construção civil brasileira.

Goiano, Renato Correia representa com grande relevância o nosso estado em uma das principais cadeiras institucionais do setor no país, levando a força da construção civil goiana ao cenário nacional.

Representado por seu presidente Hidebrair Henrique de Freitas, pelo vice-presidente Cezar Mortari e por diretores da entidade, o Sinduscon Goiás esteve presente para prestigiar e reconhecer essa importante trajetória.

A solenidade também contou com a presença de Eduardo Aroeira Almeida, presidente eleito da CBIC para a gestão 2026/2029.

O Sinduscon Goiás parabeniza Renato Correia pela justa homenagem e reforça o reconhecimento à sua liderança, dedicação e contribuição ao setor da construção.



GRANDES OBRAS *começam com* **GRANDES ESTRUTURAS**

Há 30 anos oferecendo soluções em
escoramentos, formas e andaimes.

**SANTA
TEREZA**



FORMAS
ANDAIMES
ESCORAMENTOS

 **@stereza_**

 **62 98621-4029**

Principais eventos da construção em setembro

PAVING EXPO

22 de setembro a 24 de setembro

Local - Distrito de Anhembi, São Paulo-SP

Informações - paving.com.br

BATIMAT PARIS 2026 – FEIRA INTERNACIONAL DA CONSTRUÇÃO

28 de setembro a 1 de outubro

Local - Paris Expo, Porte de Versailles, Paris - França

Informações - www.batimat.com/en-gb.html

67º CONGRESSO BRASILEIRO DO CONCRETO IBRACON

30 de setembro a 1 de outubro

Natal - RN

Informações - concreto.org.br/67cbc



O que sua construtora precisa saber antes que vire lei

*Por Amanda Miotto**

Nos últimos tempos, um dos maiores desafios do empreendedor, o custo da mão de obra, ganhou um novo fator de preocupação com a proposta de redução da jornada semanal para 40 horas, na escala 5x2, sem redução dos salários.

Em Goiás, há vários anos, a escala 5x2 é a realidade predominante nas construtoras em razão da Convenção Coletiva de Trabalho do setor. Atualmente, a jornada semanal de 44 horas é distribuída de segunda a sexta-feira, com 8 horas e 48 minutos de trabalho diário, mantendo o sábado livre. O trabalho aos sábados é admitido apenas em caráter excepcional e deve ser remunerado como hora extra. Portanto, se a proposta for aprovada nos moldes atualmente debatidos, o maior impacto estará quanto ao aumento de custos, em cerca de 10% a 15% e perda de produtividade (4 horas produtivas, por trabalhador, por semana).

Se a proposta for aprovada nos moldes atualmente debatidos, é possível que se eleve o custo também de toda a cadeia produtiva fornecedores de cimento, aço, concreto, transportadoras e demais prestadores de serviços, que tendem a repassar seus novos custos aos preços finais.

Veja artigo completo em
www.sinduscongoias.com.br

*Advogada especializada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho Empresarial, Consultora Trabalhista Empresarial e Assessora Jurídica do Sinduscon-GO.





Joice Lima

GINECOLOGISTA & SEXÓLOGA

CRMGO - 7580 RQE - 3535/ 13679

CIRURGIA ÍNTIMA

Rejuvenescimento íntimo

Ginecologista, Sexóloga

Ninfoplastia com laser

Terapeuta sexual
(homem / mulher / casal)

📞 62 99398-0486

📷 @drajoicelima



Custo da construção sobe 6,5% e acelera uso de IA contra falhas no canteiro

A construção civil paulista chega ao segundo semestre de 2026 com uma combinação rara de escala, pressão de custos e necessidade de ganho operacional. O SindusCon-SP, maior entidade sindical de empresas da indústria da construção na América Latina, representa cerca de 50 mil empresas no Estado de São Paulo, onde a construção responde por 27,6% da atividade nacional do setor, que equivale a 4% do PIB brasileiro. Em junho, o Custo Unitário Básico da construção paulista subiu 2,24%, a maior alta de 2026, acumulando 4,59% no ano e 6,50% em 12 meses. Só a mão de obra avançou 3,10% no mês e 7,05% em 12 meses, enquanto o custo do padrão R8-N chegou a R\$ 2.221,44 por metro quadrado. No mercado de trabalho, a construção ainda empregava 3,104 milhões de trabalhadores formais no país ao fim de maio, após criar 154.448 vagas no ano, embora São Paulo tenha fechado 688 postos no mês, sinal de desaceleração em meio a custos altos e dificuldade de contratação.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção também aponta que o setor foi o segundo maior gerador de empregos formais entre janeiro e abril de 2026, com 143.547 vagas, equivalentes a 20,5% de todos os postos criados no país no período. Ao mesmo tempo, a segurança segue como uma urgência estrutural: dados do SmartLab, iniciativa do Ministério Público do Trabalho e da Organização Internacional do Trabalho, registram 8,8 milhões de acidentes de trabalho e 32 mil mortes entre 2012 e 2024 no emprego formal, com projeção mínima de 742 mil casos notificados em 2024. A soma desses números ajuda a explicar por que a inteligência artificial começa a ganhar espaço no canteiro de obras não como vitrine tecnológica, mas como ferramenta para reduzir desperdício, retrabalho, atraso e exposição a riscos.

Veja matéria completa em
www.sinduscongoias.com.br





FERNANDO PIRES
MÉDICO



Ecelle
MEDICINA E ODONTOLOGIA

Porque homem também se cuida.

Pele firme, saudável mandíbula e mento desenhados porém com muita sutileza para encarar o verão com mais confiança.

- ✓ CO2 Drug Delivery
- ✓ Preenchimentos faciais
- ✓ Bioestimulador de colágeno
- ✓ Ultraformer MPT
- ✓ Toxina botulínica

DR FERNANDO PIRES CRM GO 12174

Rua 89, nº 339
St. Sul, Goiânia - GO

Construindo oportunidades, carreiras e futuros

*Por Daiane Ferreira da Silva Lourenço**

Quem trabalha na construção civil já percebeu: hoje, o maior desafio não é levantar uma obra, é formar e manter equipe.

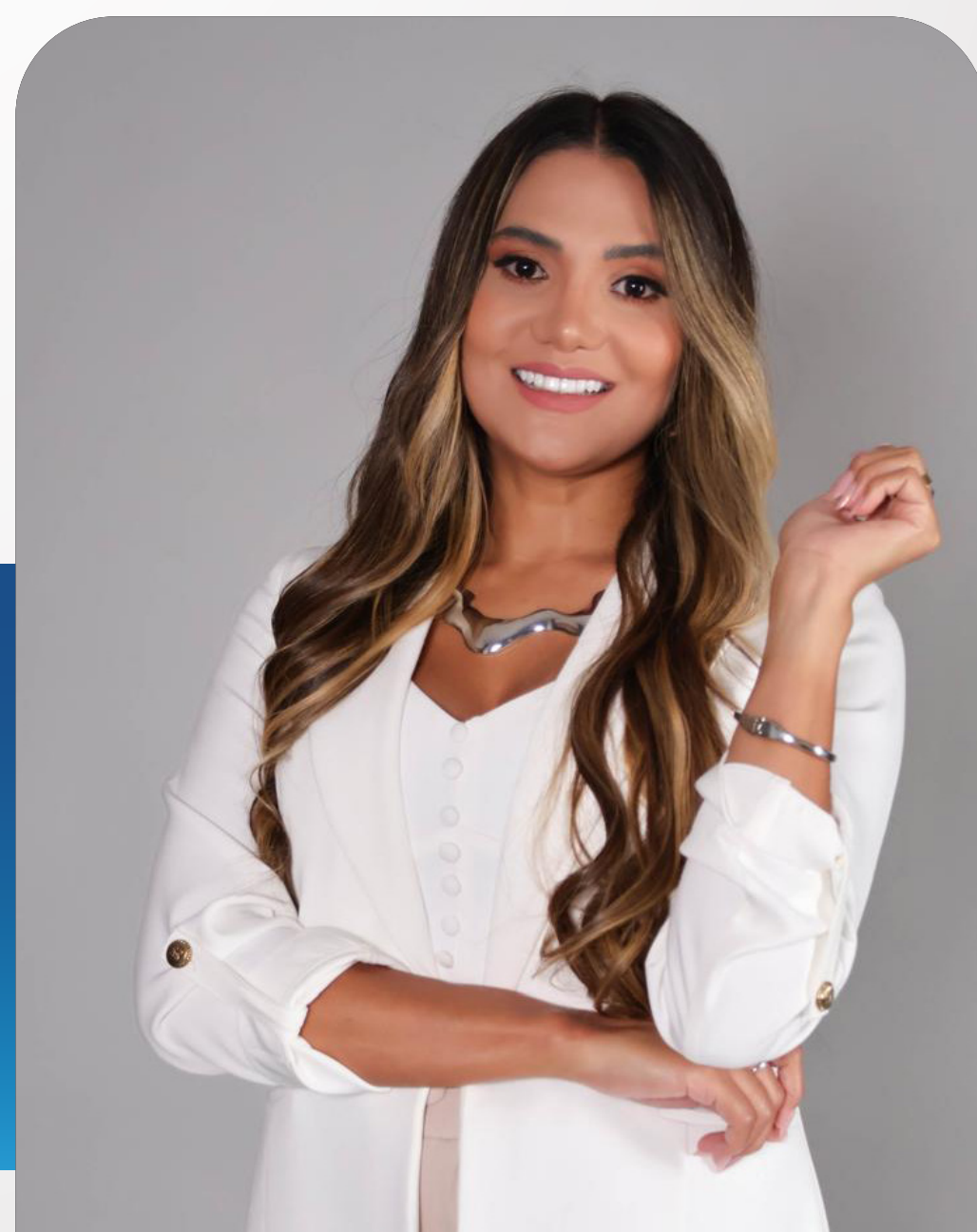
Aqui a gente tem buscado inovar, melhorar processos, trazer novas tecnologias e melhores práticas do mercado... mas encontrar pessoas qualificadas para a obra e para o escritório virou um dos grandes gargalos do setor.

Aqui na Dinâmica Incorporadora, a gente sente isso na prática. Mas, em vez de só reclamar da falta de mão de obra, temos buscado agir de um jeito mais estruturado: formando pessoas.

Neste momento, estamos com o curso de Aplicador de Revestimento Cerâmico, que teve início no último mês na obra Envolt Biofilic Home, no Setor Bueno. O curso faz parte do Programa Mais Empregos Qualificação, do Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada, em parceria com o SENAI. Ao todo, 50 colaboradores da Dinâmica estão tendo a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e se qualificar. E isso não fica só dentro da empresa. Também abrimos e incentivamos a participação de familiares e pessoas da comunidade. Acreditamos que quanto mais gente qualificada existir, melhor para todos. Outro ponto importante: quando alguém é desligado da empresa durante um curso, não interrompemos esse processo. A pessoa pode seguir até o final, porque a formação continua fazendo sentido, independentemente do momento dentro da empresa.

Veja artigo completo em
www.sinduscongoias.com.br

**Psicóloga, formada em 2017 pela UNIALFA, com pós-graduação em Psicologia Organizacional e do Trabalho, concluída em 2021 pelo IPOG. Possui 14 anos de experiência na área de Recursos Humanos, com atuação na estruturação de departamentos de RH e no desenvolvimento de estratégias voltadas à construção de ambientes de trabalho mais humanos, alinhados à cultura e aos objetivos organizacionais. Atualmente, atua como Coordenadora de Gente e Gestão na Dinâmica Incorporadora.*



Pró-soluto e seus impactos sobre a industrialização da construção civil

Após mais de três décadas na Caixa Econômica Federal — período em que comandou a Vice-Presidência de Habitação e liderou a implantação do programa Minha Casa, Minha Vida —, José Urbano Duarte continua ocupando posição de destaque nas discussões sobre os rumos do mercado imobiliário brasileiro. Hoje, como consultor e conselheiro de incorporadoras, construtoras, empresas do mercado de capitais e startups do setor, acompanha de perto os desafios que influenciam a produção habitacional e a sustentabilidade financeira das empresas.

Nesta entrevista à Construir Mais, Urbano analisa um tema que ganhou protagonismo nas discussões do setor: o risco do pró-soluto e seus impactos sobre a industrialização da construção civil. Na avaliação do especialista, o modelo atual de financiamento acaba penalizando justamente as empresas que conseguem construir com maior eficiência e rapidez, criando um paradoxo que limita o avanço da inovação no segmento. Ele também comenta as soluções debatidas durante o Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC), avalia o ambiente regulatório e aponta quais medidas as incorporadoras podem adotar desde já para reduzir riscos, fortalecer o fluxo de caixa e ampliar sua competitividade.

Veja entrevista completa em
www.sinduscongoias.com.br



Microfábrica de casas da KATA chama atenção na ENIC 2026



A capacidade de produzir uma casa de 42m² industrializada offsite completa por 78 mil reais, montada e entregue em 2 dias e fabricada com apenas 18 operadores por turno, colocou a KATA Machines & Systems entre os destaques da ENIC 2026, realizada no Distrito Anhembi, em São Paulo. A tecnologia apresentada pela empresa curitibana despertou a atenção de construtores e incorporadores pela proposta de industrializar a produção habitacional por meio de uma microfábrica automatizada disponível inclusive através de um modelo para locação.

A microfábrica produz painéis de parede, lajes, coberturas, kits de materiais e banheiros modulares pelo sistema offsite, no qual os componentes são fabricados fora do canteiro de obras e enviados prontos para montagem.

Segundo a KATA Machines & Systems, cerca de 85% do custo total da edificação está concentrado nessa etapa de fabricação. A proposta permite entregar uma unidade habitacional no padrão Minha Casa, Minha Vida a partir de R\$ 78 mil, combinando padronização, redução de desperdícios e maior velocidade de execução.

Veja matéria completa em www.sinduscongoias.com.br

Caminhos para enfrentar a escassez de mão de obra na construção

Nesta entrevista, a engenheira civil e economista Maria Eugenia Fornea, presidente da ADEMI-PR e diretora executiva da incorporadora Weefor, analisa as mudanças no mercado de trabalho, explica por que os modelos tradicionais de liderança já não respondem às expectativas das novas gerações e compartilha a experiência de uma empresa que conseguiu reduzir significativamente seu índice de rotatividade por meio de uma cultura organizacional baseada em desenvolvimento, autonomia e propósito. Ao longo da conversa, ela também reflete sobre os desafios enfrentados pelo setor em Goiás e defende que a próxima grande vantagem competitiva da construção civil não estará apenas na capacidade de erguer empreendimentos, mas de construir ambientes onde as pessoas queiram trabalhar, evoluir e permanecer.

A CONSTRUÇÃO CIVIL EM TODO O BRASIL ENFRENTA DIFICULDADES PARA ATRAIR E REter PROFISSIONAIS. NA SUA AVALIAÇÃO, QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CAUSAS DESSE CENÁRIO?



Acredito que a construção civil vive hoje uma crise que vai muito além da falta de mão de obra. Estamos diante de uma transformação profunda na relação das pessoas com o trabalho, enquanto boa parte do nosso setor continua operando com modelos de gestão concebidos há décadas.

Veja entrevista completa em www.sinduscongoias.com.br

Formação dual prepara os engenheiros do futuro

*Por Weysller Matuzinhos**

O desafio de encontrar profissionais qualificados para a Construção Civil tem no seu centro a inserção da Geração Z no mercado de trabalho, jovens nascidos entre 1995 e 2012 que somam mais de 45 milhões de brasileiros, segundo dados do IBGE. Esses jovens, aqui focando os que concluíram o ensino superior e ingressam nas empresas goianas, enfrentam o duro impacto do gap entre a teoria acadêmica e as exigências práticas do dia a dia corporativo. O abismo tornou-se ainda mais evidente porque essa fatia de recém-graduados viveu anos cruciais de sua formação em salas de aula virtuais devido à pandemia, o que reduziu drasticamente o contato físico com laboratórios, estágios e vivências práticas.

Por serem nativos digitais, esses jovens trazem consigo uma agilidade incomum e um forte desejo de realização, mas também uma acentuada ansiedade por resultados rápidos. Quando confrontados com a burocracia, a complexidade e o tempo de maturação dos processos de uma obra ou de um projeto executivo, o choque de realidade pode gerar frustração tanto para o contratado quanto para a empresa. E as corporações goianas estão buscando formas de canalizar esse dinamismo tecnológico sem perder o rigor técnico que a engenharia exige.

[Veja artigo completo em www.sinduscongoias.com.br](http://www.sinduscongoias.com.br)



** Diretor da Faculdade SENAI Fatesg*

Sicoob Engecred fortalece sua credibilidade no mercado

O Sicoob Engecred recebeu um novo reconhecimento de sua solidez financeira e de sua estrutura de governança. A Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo da cooperativa em A+(bra) e revisou a perspectiva de estável para positiva. O rating nacional de curto prazo foi mantido em F1(bra). A avaliação destaca o fortalecimento da governança, dos controles internos e da gestão de riscos da instituição.

No relatório, a agência aponta que a cooperativa possui uma estrutura de gestão de risco de crédito superior à de instituições de porte semelhante, fator que pode contribuir para a evolução de seu perfil de risco e de sua classificação.

Para o diretor de Controles Internos e Riscos do Sicoob Engecred, Alfredo Luiz Venzel, o resultado é fruto do aprimoramento contínuo das práticas de gestão. “A decisão da Fitch evidencia o amadurecimento da nossa estrutura de governança e gestão de riscos, refletindo um modelo de crescimento sustentável, aliado à solidez financeira e à disciplina na administração dos riscos”, afirma.

A manutenção do rating e a revisão da perspectiva representam uma sinalização positiva ao mercado, reforçando a confiança de investidores, parceiros e cooperados na capacidade da instituição de manter indicadores consistentes de rentabilidade, capitalização e gestão de riscos.

Reconhecida internacionalmente, a Fitch Ratings é uma das principais agências de classificação de risco de crédito e suas avaliações servem de referência para medir a solidez financeira e a qualidade da governança de organizações públicas e privadas.

Sobre o Sicoob Engecred

Com mais de 25 anos de atuação, o Sicoob Engecred está entre as maiores cooperativas do Sistema Sicoob. A instituição reúne mais de 26 mil cooperados, administra R\$ 5 bilhões em ativos e possui sede em Goiânia (GO), com agências em Goiás e Minas Gerais, além de escritórios de negócios em outros estados.

A cooperativa também tem seus balanços auditados por empresas do grupo Big Four e acumula reconhecimentos relacionados à ética e à governança, como a Categoria Plena, o Selo Empresa Limpa e a adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial.



Empresas associadas 2026

A FORÇA COMERCIAL E SERVICOS EIRELI (17308)

ÁBACO CONSTRUTORA LTDA (1)

ABL PRIME LTDA (17625)

ALPES ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA (110)

ALTO OESTE EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA (18126)

AORB EVOLUÇÃO CONSTRUTIVA LTDA (18030)

ARANA ENGENHARIA LTDA (17804)

ATTIVA ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA (46)

AVAÉ ENGENHARIA LTDA (48)

BRASIL INCORPORAÇÃO 154 SPE LTDA (17921)

BRASIL INCORPORAÇÃO 161 SPE LTDA (17922)

BRASIL INCORPORAÇÃO 176 SPE LTDA (18010)

BRASIL INCORPORAÇÃO 199 SPE LTDA (17842)

BRASIL INCORPORAÇÃO 208 SPE LTDA (18128)

BRASIL INCORPORAÇÃO 209 SPE LTDA (18009)

BRDU URBANISMO S/A (17897)

BRGT ESTRUTURAS LTDA (18135)

BUENO 28 RESIDENCE SPE LTDA (18062)

[Veja a relação completa em www.sinduscongoias.com.br](http://www.sinduscongoias.com.br)

Convenções Coletivas

Negociação entre o sindicato dos empregadores e o sindicato dos trabalhadores

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos, IGPM e INCC (restrito para Associados)

CUB - Custo Unitário Básico

Indicador macroeconômico dos custos do setor da construção civil

Agenda de Eventos

Eventos realizados pelo Sinduscon-GO e parceiros que são relevantes para o setor

Locação de Espaços para Eventos

Oferecemos aos associados, filiados e parceiros a locação de dois espaços para eventos

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS

- Assessoria jurídica;
- Grupo exclusivo de Whatsapp;
- Descontos em cursos/eventos realizados pelo Sinduscon-GO e parceiros;
- Descontos nas locações de espaços físicos do Sinduscon-GO;
- Acesso à área restrita no site do Sinduscon-GO, onde estarão os indicadores econômicos, vídeos de eventos institucionais, dentre outros;
- Defesa dos legítimos interesses do setor da construção junto aos governos e autarquias;
- Desenvolvimento de inovações e tecnologias construtivas para o aumento da produtividade do setor;
- Atualização imediata das Normas, Portarias e Leis pertinentes à construção;
- Divulgação de licitações de obras e oportunidades de negócios para os Associados;

- Participação nas reuniões de negociações de Convenções Coletivas do Setor;
- Participação em reuniões e eventos exclusivos para associados;
- Jornada de segunda a sábado: é permitido às empresas associadas ao Sinduscon-GO distribuir a jornada de trabalho de 44 horas semanais de segunda-feira a sábado ou, permanecer como sempre praticaram;
- Registro de ponto por exceção: Não há necessidade de registro de ponto como é feito hoje. Só será feito registro do ponto em situações excepcionais, ou seja, em casos de faltas, atrasos, horas extras, atestados entre outras;
- Fracionamento das férias em até 3 (três) períodos: As férias dos trabalhadores poderão ser fracionadas em até três períodos, sendo um deles de, no mínimo, 14 dias, e os demais com pelo menos cinco dias.



EXPEDIENTE



REVISTA CONSTRUIR MAIS - Revista do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás - Sinduscon-GO - Filiado à CBIC e FIEG. Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-Goiás - CEP 74120-110. Telefone: (62) 3095-5155
Portal: www.sinduscongoias.com.br

Diretoria Executiva do Sinduscon-GO

Presidente: Hidebrair Henrique de Freitas

1º Vice-Presidente: Cezar Valmor Mortari

2º Vice-Presidente: Bruno Alvarenga de Menezes

Diretora de Comunicação Social: Carolina França Lacerda

Diretor Administrativo: Manoel Garcia Filho

Diretor Financeiro e Patrimonial: José Rodrigues Peixoto Neto



Diretora Comercial - **Dorcas Serrano**

Comercialização - **Fernanda Marques**

Diagramação - **Lethicia Serrano**



C.N.P.J: 07598473/0001-81
Rua 27-A nº 142 - Setor Aeroporto